

ATA NOTARIAL QUE REQUER XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, NA FORMA ABAIXO:

SAIBAM quantos este instrumento público de escritura virem que, em xx (xxxxxxx) de xxxxx de xxxx (xxxxxxxxxxxx), nesta cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, no CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E NOTAS DO DISTRITO DO BARREIRO, na Avenida Afonso Vaz de Melo, nº 465, loja 2002 - piso 2, Viashopping, Bairro Barreiro, e-mail: atanotarial@cartoriodobarreiro.com.br, eu, Escrevente, lavro a presente ata notarial, nos termos previstos nos artigos 215 e 217, do Código Civil Brasileiro, artigo 384, parágrafo único do Novo Código de Processo Civil e artigo 263, Inciso IV, do Provimento 93/CGJ/2020. A presente ata notarial foi solicitada em xx/xx/xxxx por xxxxxxx. O requerente é capaz e se identificou, conforme documentação apresentada, do que dou fé. O REQUERENTE compareceu ao cartório e solicitou que eu, Escrevente, analisasse os documentos por ele apresentados com o objetivo de demonstrar a posse dele e de sua falecida esposa sobre os imóveis qualificados a seguir, lavrando ata notarial, o que fiz, da seguinte forma: A - DOS IMÓVEIS OBJETO DA PRESENTE ATA NOTARIAL: A.1 – Lote xxx, da quadra xxx, localizado na xxxxxxxx, xxxxxxxx, xxx, Bairro xxxxxxxx, xxxxxxx, MG, com área de xxxxx m² e área edificada de xxxx m², conforme Guia de IPTU referente ao exercício de 202x, emitida em xx/xx/xxxx pela Secretaria Municipal de Fazenda, Prefeitura Municipal de xxxxxxxx e ainda conforme Guia de Informação (Lei Complementar nº 74/2007), ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis), emitida pela Prefeitura Municipal de xxxxxxxx, datada de xx/xx/xxxx. A.2 - Lote xx, da quadra xxx, localizado na xxxxxxxx, xxxxxxxx, xxx, Bairro xxxxxxxxxxxx, xxxxxxx, MG, com área de xxxxxx m² e área edificada de xxxxx m², conforme Guia de IPTU referente ao exercício de 202x, emitida em xxxxx pela Secretaria Municipal de Fazenda, Prefeitura Municipal de xxxxxxxx e ainda conforme Guia de Informação (Lei Complementar nº 74/2007), ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis), emitida pela Prefeitura Municipal de xxxxxxx, datada de xx/xx/xxxx. A.3 – Lote xx, da quadra xx, do Bairro xxxxxxxxxxxx, xxxxxxxx, conforme Guia de Informação (Lei Complementar nº 74/2007), ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis), emitida pela Prefeitura Municipal de xxxxxxxx, datada de xx/xx/xxxx. B – A ÁREA ONDE SE ENCONTRA O IMÓVEL POSSUI MATRÍCULA OU TRANSCRIÇÃO: Foram apresentadas certidões emitidas em xx de xxxxx de xxxx pelo Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de xxxxxxx, MG, nas quais constam que não foram encontrados registros referentes aos imóveis descritos nos itens A.1 e A.2, já em relação ao imóvel descrito no item A.3, foi apresentada certidão emitida em xx de xxxxxxx de xxxx pelo Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de xxxxxxx, MG, informando não ter encontrado registro para o respectivo imóvel. C) QUANTO À POSSE: C.1 – a origem e o tempo da posse: o requerente declarou perante mim, Escrevente, que os imóveis descritos nos itens A.1 e A.2, foram adquiridos em xx de xxxxxxx de xxxx, através de xxxxxxxxxxxxxxxx, ora representada por xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx. Já o imóvel descrito no item A.3, foi adquirido em xx de xxxxxxx de xxxx, através de xxxxxxxxxxxxxxxx, no qual consta como vendedora xxxxxxxxxxxxxxxx. C.2 - das provas da posse: C.2.1 – Contrato Particular de Promessa de Compra e Venda datado de xx de xxxxxxx de xxxx, referente ao lote xx, da quadra xx, do Bairro xxxxxxxxxxxx, xxxxxxxx, no qual consta como promitente vendedora xxxxxxxxxxxxxxxx, com sede em xxxxxxxxxxxx, Estado de xxxxxxxx, estabelecida à Rua xxxxxxxx, nº xxxxxx, xxxxxxxx, inscrita no CGC/MF sob o nº xx.xxx.xxx/xxxx-xx, representada por xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, conforme procuração lavrada no cartório do xº Ofício de Notas de Belo Horizonte, e de outro lado, como promitente comprador, xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, brasileiro, (estado civil), (profissão), RG xxxxxxxxxxxx PC/MG, CPF xxx.xxx.xxx-xx, residente a Rua xxxxxxxxxxxx, xxx, Bairro xxxxxxxxxxxx, Belo Horizonte/MG. C.2.2 – Termo de quitação datado de xx de xxxxx de xxxx, em nome de xxxxxxxxxxxxxxxx, inscrita no CGC/MF sob o nº xx.xxx.xxx/xxxx-xx, na qual consta que: “Declaramos para os devidos fins, que o lote xx (xxxxxxx) da quadra xx (xxxxxx) do Bairro xxxxxxxx, no Município de xxxxxxxx, de propriedade de xxxxxxxxxxxx, portador do CPF

nº xxx.xxx.xxx-xx, residente na xxxxxxxx, xxx, xxxxxx, Bairro xxxxxxxxxxxx, xxxxxxxxxxxxxx, encontra-se devidamente quitado com referência às prestações”. C.2.3 – Contrato Particular de Promessa de Compra e Venda datado de xx de xxxxxx de xxxx, referente ao lote xx, da quadra xx, do Bairro xxxxxxxx, xxxxxx/xx, no qual consta como promitente vendedora xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, com sede em xxxxxxxxxxxx, Estado de xxxxxxxxxxxxxx, estabelecida à Rua xxxxxxxxxxxx, nº xxx, xxxxx, inscrita no CGC/MF sob o nº xx.xxx.xxx/xxxx-xx, ora representada por xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, conforme procuração lavrada no cartório do xº Ofício de Notas de xxxxxxxxxxxx, e de outro lado, como promitente comprador doravante denominado apenas outorgado xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, (estado civil), (profissão), RG x-x.xxx.xxx PC/MG, CPF xxx.xxx.xxx-xx, residente a Rua xxxxxxxxxxxx, xxx, Bairro xxxxxxxxxxxxxx, Belo Horizonte/MG. C.2.4 – Termo de quitação datado de xx de xxxxxx de xxxx, em nome da xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, inscrita no CGC/MF sob o nº xx.xxx.xxx/xxxx-xx, na qual consta que: “Declaramos para os devidos fins, que o lote xx (xxxxxxx), da quadra xx (xxxxxxxxxxxx), do Bairro xxxxxxxxxxxx, no Município de xxxxxxxxxxxx, de propriedade do Sr. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, portador do CPF nº xxx.xxx.xxx-xx, residente na Rua xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, xxx, xxxxxx, Bairro xxxxxxxx, xxxxxxxxxxxx-MG, encontra-se devidamente quitado com referência às prestações”. C.2.5 - Contrato de xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx datado de xx de xxxxxxxx de xxxx, referente à fração ideal de xxxx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx) avos de um terreno, equivalente a uma área aproximada de xxxxxxxx m², localizado no Bairro xxxxxxxxxxxxxxxx e registrado no Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de xxxxxxxx, MG, Livro nº xx, Registro Geral, Matrícula nº xxxxxxxx, situado na parte que lhe pertence, de uma área de xxxxxxxxxx m², no “Quinhão C”, no lugar denominado “xxxxxxx”, zona xxxxx de xxxxx, inserido em uma área maior de xxxxxxxxxxxxxx m² e demais limites de acordo com a respectiva planta, na qual consta como vendedora xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, inscrita no CNPJ sob o nº xx.xxx.xxx/xxxx-xx, com escritório à Rua xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, nº xx, xº andar, xxxxxxxxxxxx, Belo Horizonte, MG e como compradora xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, brasileira, (estado civil), CPF nº xxx.xxx.xxx-xx, CI nº xx x.xxx.xx, residente à Rua xxxxxxxx, xxx, Bairro xxxxxxxx, xxxxxxxx, xx. C.2.6 – Título de Direito de Propriedade na qual a xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, inscrita no CNPJ sob o nº xx.xxx.xxx/xxxx-xx, com escritório à Rua xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, nº xx, xº andar, xxxxxxxx, Belo Horizonte, MG, legítima proprietária do imóvel constituído por um terreno de xxxxxxxxxxxxxx m², situado no Bairro xxxxxxxxxxxxxxxx, registrado no Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de xxxxxxxx, xx, no Livro nº xx – Registro Geral, Matrícula xxxxxx, no “Quinhão C”, no lugar denominado “xxxxxxx”, zona rural deste município, inserido em uma área maior de xxxxxxxxxxxxxx m², e demais limites de acordo com a respectiva planta, conforme Contrato de Compra e Venda firmado com a proprietária e registrado no Cartório de Títulos e documentos, transfere por alienação a xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, a propriedade de uma fração ideal de xxxxx(xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx) avos, equivalente a xxxxxx m², aproximadamente, do Terreno acima citado. C.2.7 – Conta da xxxxxx/xx, referente ao mês de xxxxx de xxxx, endereçada a Rua xxxxxxxx, xxx, xxxxxxxx/xx, na qual consta como contribuinte xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx. C.2.8 – Contas da xxx xxxxx S.A., emitidas em xx/xx/xxxx e xx/xx/xx, endereçadas a Rua xxxxxxxx, xxx CS, Bairro xxxxxxxxxxxxxx, xxxxx/xx, na qual consta como contribuinte xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx. C.2.9 – Contas da xxxxxxx xxxxxxxx S.A., emitidas em xx/xx/xxxx e xx/xx/xxxx, endereçada a Rua xxxxxxxx, xxx CS, Bairro xxxxxxxxxxxxxx, xxxxxxxxxxxx/xx, na qual consta como contribuinte xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx. D) DOS DEPOIMENTOS: D.1 – Dos depoimentos do requerente: D.1.1 - O requerente solicitou que eu, Escrevente, no dia xx/xx/xxxx, tomasse o seu depoimento pessoal para obter informações a respeito dos imóveis localizados na Rua xxxxxxxx nº xxx e nº xxx, Bairro xxxxxxxxxxxxxx, xxxxxx/xx. Tomei, portanto, o depoimento, tendo previamente advertido sobre sua responsabilidade cível e penal em caso de falso testemunho. No depoimento foi dito o seguinte: o senhor xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, acima qualificado, relatou que é o atual possuidor dos imóveis localizados na Rua xxxxxxxx nº xxx e nº xxx, Bairro xxxxxxxxxxxxxx, xxxxxxxx/xx. Segundo ele, o imóvel localizado no nº xxx, possui área de aproximadamente xxx m², sendo constituído por uma casa de alvenaria construída por ele e sua falecida esposa, a partir de xxx, já o imóvel localizado no nº xxx, possui área de aproximadamente xxx m², sendo constituído

por um galpão de alvenaria construído por ele e sua falecida esposa, a partir de xxxx. Em relação aos confrontantes, o depoente relatou que à direita é xxxxxxxxx, à esquerda é xxxxxxxxx e aos fundos é um lote vago, o qual ele declarou ser o possuidor. Ademais, disse que entrou na posse dos imóveis em xxxx, tendo adquirido os imóveis juntamente com sua falecida esposa xxxxxxxxxxxxxxxx, através de compra da xxxxxxxxxxxxxxxx. O depoente ainda disse que não há direitos reais (hipoteca, servidão ou alienação fiduciária), incidentes sobre o imóvel, sendo que nunca houve questionamento ou impedimento à posse do imóvel, e que esta foi sempre contínua e exercida com ânimo de dono, concluiu dizendo que hoje ele é reconhecido como dono dos imóveis.

D.1.2 - O requerente solicitou que eu, Escrevente, no dia xx/xx/xxxx, tomasse o seu depoimento pessoal para obter informações a respeito do imóvel situado aos fundos dos imóveis localizados na Rua xxxxxxxx n° xxx e n° xxx, Bairro xxxxxxxxxxxxx, xxxxxx/xx. Tomei, portanto, o depoimento, tendo previamente advertido sobre sua responsabilidade cível e penal em caso de falso testemunho. No depoimento foi dito o seguinte: o senhor xxxxxxxxxxxxxxxx, acima qualificado, relatou que é o atual possuidor do imóvel. Segundo ele, o imóvel é um lote vago, possuindo apenas plantações, sendo que existe muro em um dos lados, construído por ele. Em relação aos confrontantes, o depoente relatou que à direita e a esquerda são lotes vagos, já há aos fundos, ele é o próprio confrontante. Ademais, disse que está na posse do imóvel há aproximadamente xx a xx anos, tendo adquirido o imóvel juntamente com sua esposa, através de compra. O depoente ainda disse que não há direitos reais (hipoteca, servidão ou alienação fiduciária), incidentes sobre o imóvel, sendo que nunca houve questionamento ou impedimento à posse do imóvel, e que esta foi sempre contínua e exercida com ânimo de dono, concluiu dizendo que hoje ele é reconhecido como dono do imóvel.

D.2 – Do depoimento dos confrontantes: D.2.1 - O requerente solicitou que eu, Escrevente, no dia xx/xx/xxxx, tomasse o depoimento pessoal de xxxxx, casado, residente e domiciliado na Rua xxxxxxx, xxx, brasileiro, xxxxxx, xxxxxxx, xxxxxxx, para obter informações a respeito dos imóveis localizados na Rua xxxxxxxx n° xxx e n° xxx, Bairro xxxxxxxx, xxxxxxx/xx, na qualidade de testemunha, visando prestar informações sobre a posse do autor. Tomei, portanto, o depoimento, tendo previamente advertido a testemunha da sua responsabilidade cível e penal em caso de falso testemunho. Foi também perquirida a testemunha sobre a existência de impedimento ou suspeição, tendo respondido negativamente. No depoimento foi dito o seguinte: o senhor xxxxxxxxxxxxxxxx, acima qualificado, relatou que o requerente é o atual possuidor dos imóveis. Segundo ele, os imóveis estão localizados na Rua xxxxxxxx n° xxx e n° xxx, Bairro xxxxxxxxxxxxx, xxxxxxx/xxx, possuindo cada imóvel uma área de aproximadamente xxx m², sendo que no imóvel n° xxx, encontra-se edificada uma casa de alvenaria, já imóvel n° xxx, encontra-se edificado um galpão de alvenaria. Ele relatou que as construções foram feitas pelo requerente, sendo que em xxxx, quando ele chegou na região, elas já existiam. Em relação aos confrontantes, o depoente relatou que à direita é ele mesmo, à esquerda é xxxxxx e aos fundos é o próprio requerente. Ademais, disse que sabe que o requerente exerce a posse sobre o imóvel desde xxxx, sendo que o imóvel foi adquirido através de uma compra, não sabendo informar quem foi o vendedor. O depoente ainda disse que não sabe se há direitos reais (hipoteca, servidão ou alienação fiduciária), incidentes sobre os imóveis, sendo que nunca houve questionamento ou impedimento à posse dos imóveis, e que esta foi sempre contínua e exercida com ânimo de dono, concluiu dizendo que hoje o Sr. xxxxxxxx é reconhecido como dono dos imóveis. D.2.1.1 - O requerente solicitou que eu, Escrevente, no dia xx/xx/xxxx, tomasse o depoimento pessoal de xxxxx, na qualidade de testemunha, visando prestar informações sobre a posse do autor. Tomei, portanto, o depoimento, tendo previamente advertido a testemunha da sua responsabilidade cível e penal em caso de falso testemunho. Foi também perquirida a testemunha sobre a existência de impedimento ou suspeição, tendo respondido negativamente. No depoimento foi dito o seguinte: o senhor xxxxxxxxxxxxxxxx, acima qualificado, relatou que o requerente é o atual possuidor do imóvel. Segundo ele, o imóvel é um lote vago, sendo parcialmente murado. Em relação aos confrontantes, o depoente relatou que um dos confrontantes de chama xxxxxxxx. Ademais, disse que sabe que o requerente exerce a posse do imóvel há aproximadamente xx a xx anos, sendo que o imóvel foi adquirido através de uma

compra do senhor xxxxxxxxxxxxxxxx. Ele ainda disse que o requerente exercia a posse inicialmente junto com sua esposa xxxxxxxx, falecida há cerca de xx anos, sendo que após o falecimento, o senhor xxxxxxxx permaneceu na posse do imóvel. O depoente ainda disse que não sabe se há direitos reais (hipoteca, servidão ou alienação fiduciária), incidentes sobre os imóveis, sendo que nunca houve questionamento ou impedimento à posse dos imóveis, e que esta foi sempre contínua e exercida com ânimo de dono, concluiu dizendo que hoje o Sr. xxxxxxxx é reconhecido como dono do imóvel. D.2.2 – O requerente solicitou que eu, Escrevente, no dia xx/xx/xxxx, tomasse o depoimento pessoal de xxxx, na qualidade de testemunha, visando prestar informações sobre a posse do autor. Tomei, portanto, o depoimento, tendo previamente advertido a testemunha da sua responsabilidade cível e penal em caso de falso testemunho. Foi também perquirida a testemunha sobre a existência de impedimento ou suspeição, tendo respondido negativamente. No depoimento foi dito o seguinte: o senhor xxxxxxxxxxxxxxxx, acima qualificado, relatou que o requerente é o atual possuidor dos imóveis. Segundo ele, os imóveis estão localizados na Rua xxxxxxxx nº xxx e nº xxx, Bairro xxxxxxxxxxxx, xxxxxx/xx, não sabendo informar a área dos imóveis, sendo que nos imóveis encontram-se edificadas uma casa e um galpão, ambos construídos pelo requerente em alvenaria. Em relação aos confrontantes, o depoente relatou que à direita é xxxxxxxx, à esquerda é ele mesmo e aos fundos um lote de posse do próprio requerente. Ademais, disse que quando comprou seu imóvel, há cerca de xx anos, o requerente já estava na posse dos imóveis objetos da presente ata notarial, juntamente com sua esposa, sendo que esta faleceu há cerca de xx/xx anos, disse ainda que o requerente adquiriu o imóvel através de compra, não sabendo informar quem foi o vendedor. O depoente ainda disse que não sabe se há direitos reais (hipoteca, servidão ou alienação fiduciária), incidentes sobre os imóveis, sendo que nunca houve questionamento ou impedimento à posse dos imóveis, e que esta foi sempre contínua e exercida com ânimo de dono, concluiu dizendo que hoje o senhor xxxxxxxxxxxxxxxx é reconhecido como dono dos imóveis. D.2.2.1 - O requerente solicitou que eu, Escrevente, no dia xx/xx/xxxx, tomasse o depoimento pessoal de xxxx, acima qualificado, para obter informações a respeito do imóvel situado aos fundos dos imóveis localizados na Rua xxxxxxxx nº xxx e nº xxx, Bairro xxxxxxxxxxxx, xxxxxxxx/xx, na qualidade de testemunha, visando prestar informações sobre a posse do autor. Tomei, portanto, o depoimento, tendo previamente advertido a testemunha da sua responsabilidade cível e penal em caso de falso testemunho. Foi também perquirida a testemunha sobre a existência de impedimento ou suspeição, tendo respondido negativamente. No depoimento foi dito o seguinte: o senhor xxxxxxxxxxxxxxxx, acima qualificado, relatou que o requerente é o atual possuidor do imóvel. Segundo ele, o imóvel é um lote vago, parcialmente murado, sendo que o muro foi construído pelo requerente. Em relação aos confrontantes, o depoente relatou que é um dos confrontantes do imóvel, desconhecendo o restante dos confrontantes. Ademais, disse que sabe que o requerente exerce a posse do imóvel há aproximadamente xx anos, desconhecendo a forma de aquisição. Ele ainda disse que o requerente exercia a posse inicialmente junto com sua esposa xxxxxxxx, falecida há cerca de xx anos, sendo que após o falecimento, o senhor xxxxxxxx permaneceu na posse do imóvel. O depoente ainda disse que não sabe se há direitos reais (hipoteca, servidão ou alienação fiduciária), incidentes sobre os imóveis, sendo que nunca houve questionamento ou impedimento à posse dos imóveis, e que esta foi sempre contínua e exercida com ânimo de dono, concluiu dizendo que hoje o Sr. xxxxxxxxxxxxxxxx é reconhecido como dono do imóvel. D.3 – Do depoimento da testemunha: O requerente solicitou que eu, Escrevente, no dia xx/xx/xxxx, tomasse o depoimento pessoal de xxxx, para obter informações a respeito dos imóveis localizados na Rua xxxxxxxx nº xxx e nº xxx, Bairro xxxxxxxxxxxxxxxx, xxxxxxxx/xx, na qualidade de testemunha, visando prestar informações sobre a posse do autor. Tomei, portanto, o depoimento, tendo previamente advertido a testemunha da sua responsabilidade cível e penal em caso de falso testemunho. Foi também perquirida a testemunha sobre a existência de impedimento ou suspeição, tendo respondido negativamente. No depoimento foi dito o seguinte: a senhora xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, acima qualificada, relatou que o requerente é o atual possuidor dos imóveis. Segundo ela, os imóveis estão localizados na Rua xxxxxxxx nº xxx e nº xxx, Bairro

xxxxxxxxxxx, xxxxxxxx/xx, possuindo cada imóvel uma área de aproximadamente xxx m², sendo que nos imóveis encontram-se edificadas uma casa e um galpão, ambos construídos pelo requerente em alvenaria. Relatou que desde quando começou a residir na região, há xx anos, os imóveis já estavam construídos, e que o senhor xxxxxxxxx e sua esposa xxxxx (que faleceu há xxx anos) tinham a posse do imóvel. Em relação aos confrontantes, a depoente relatou que à direita é xxxxxxxx, à esquerda é xxxxxxxx e aos fundos desconhece o confrontante. Ademais, disse que o requerente adquiriu o imóvel através de compra, não sabendo informar quem foi o vendedor. A depoente ainda disse que não sabe se há direitos reais (hipoteca, servidão ou alienação fiduciária), incidentes sobre os imóveis, sendo que nunca houve questionamento ou impedimento à posse dos imóveis, e que esta foi sempre contínua e exercida com ânimo de dono, concluiu dizendo que hoje xxxxxxxxx e xxxxxxxxx são reconhecidos como donos dos imóveis. E – DA DILIGÊNCIA ELETRÔNICA: E.1 - No dia xx/xx/xxxx, foi solicitado que eu, Escrevente, através de diligência eletrônica, constataste as características dos imóveis localizados na Rua xxxxxxxx nº xxx e nº xxx, Bairro xxxxxxxxx, xxxxxx/xx, o que fiz da forma ora descrita: No dia xx de xxxxxx de xxxx, entrei em contato com o requerente da presente ata notarial. Após estabelecermos contato, o senhor xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx começou a mostrar as características do local. E.1.1 – O senhor xxxxxxxx iniciou a diligência mostrando a parte externa do imóvel. E.1.2 – A seguir, mostrou as divisas com os confrontantes da Rua xxxxxxxxxxxx. E.1.3 – Na parte interna dos imóveis, foi possível visualizar que existiam xx edificações, sendo a primeira constituída por uma construção residencial de xx andares e uma segunda edificação, que segundo o requerente é utilizada como galpão. E.2 – No dia xx/xx/xxxx, foi solicitado que eu, Escrevente, através de diligência eletrônica, constataste as características do imóvel situado nos fundos dos imóveis localizados na Rua xxxxxxxxxxxx nº xxx e nº xxx, Bairro xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, xxxxxxxx/xx, o que fiz da forma ora descrita: No dia xx de xxxxxx de xxxx entrei em contato com o requerente da presente ata notarial. Após estabelecermos contato, o senhor xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx começou a mostrar as características do local. E.2.1 – O senhor xxxxxxxx iniciou a diligência mostrando as divisas do imóvel. E.2.2 – Na parte interna do imóvel, foi possível visualizar que o mesmo não possuía construção residencial, possuindo a maioria de sua área coberta por vegetação, possuindo uma parte murada. O requerente declara sob as penas da lei, que o seu estado civil encontra-se inalterado até a presente data. Ficam arquivados nesta serventia, os arquivos eletrônicos referentes aos depoimentos e as diligências citadas na presente ata notarial. Segue em anexo à presente ata notarial um CD com a reprodução dos citados arquivos. Segue em anexo à presente ata notarial, uma declaração assinada por cada depoente, nas folhas numeradas e rubricadas sob os nºs 01 a xx. Dispensada a presença de testemunhas, com base no artigo 215, parágrafo 5º, do CCB. Ficam arquivados neste Cartório os documentos necessários para lavratura da presente escritura, dentre eles os exigidos no Provimento 93/CGJ/2020. EMOLUMENTOS: Cód.: 1202-1 (Ata notarial até duas folhas); Qtde.: 1; Emol. líq.: R\$ xxx,xx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx); RECOMPE: R\$ x,xx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx); TFJ: R\$ xx,xx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx); ISSQN: R\$ x,xx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx); Subtotal: R\$ xxx,xx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx). Cód.: 8101-8 (Arquivamento por folha); Qtde.: xx; Emol. líq.: R\$ xxx,xx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx); RECOMPE: R\$ x,xx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx); TFJ: R\$ xx,xx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx); ISSQN: R\$ x,xx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx); Subtotal: R\$ xxx,xx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx). Cód.: 8503-5 (Diligência fora desses limites); Qtde.: 2; Emol. líq.: R\$ xx,xx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx); RECOMPE: R\$ x,xx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx); TFJ: R\$ xx,xx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx); ISSQN: R\$ x,xx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx); Subtotal: R\$ xx,xx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx). Cód.: 1203-9 (Ata notarial por folha acrescida); Qtde.: 1; Emol. líq.: R\$ x,xx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx); RECOMPE: R\$ x,xx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx); TFJ: R\$ x,xx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx); ISSQN: R\$ x,xx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx); Subtotal: R\$ x,xx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx). Total final: R\$ xxx,xx (xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx). Eu _____ xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx - Escrevente, a escrevi. Dou fé. Eu, xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx - Escrevente, a subscrevo e assino. Sinal público em www.censec.org.br.(A). xxxxx